

A MÍDIA E A CONSTRUÇÃO DE REFERÊNCIAS DE CORPO – PERSPECTIVAS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Carla Mayra Franco¹
Gláucia Andreza Kronbauer²
Emerson Luís Velozo³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; corpo; mídia.

INTRODUÇÃO

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica tem sido repensada e fomenta diversas discussões acerca dos seus conteúdos de ensino. As Diretrizes Curriculares do Estado de Paraná apresentam como conteúdos para a Educação Física as manifestações da cultura corporal: jogos, danças, lutas, esportes e ginástica (PARANÁ, 2008). A partir desses conteúdos são elaborados nove elementos articuladores, este trabalho se concentra em dois destes elementos: cultura corporal e corpo e cultura corporal e mídia.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é propor e analisar aulas para o Ensino Médio discutindo os temas corpo e mídia enquanto elementos articuladores dos conteúdos estruturantes da Educação Física.

METODOLOGIA

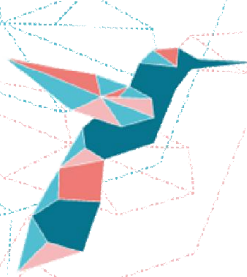
O presente estudo é de natureza qualitativa, e caracteriza-se como pesquisa-ação.

A pesquisa foi realizada com uma turma de Educação Física do primeiro ano do Ensino Médio em uma escola pública localizada na zona rural do Município de Palmeira, PR.

Foram realizadas seis aulas com o tema corpo e mídia, sendo que em todas as aulas a mídia foi utilizada, também, como recurso pedagógico, a partir de slides, revistas, imagens, documentários, entre outros. Para a análise das aulas foi utilizado um diário de campo composto por relatórios elaborados ao final de cada aula.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao tematizar os elementos articuladores corpo e mídia, foi necessário que houvesse uma escolha de temas definidos para cada aula. Sendo assim, cada aula compreenderia um



aspecto destacado como relevante ao trabalhar com tais elementos nas aulas de Educação Física.

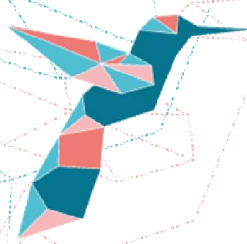
A primeira teve início com a pergunta "O que é corpo"? Dessa forma identificando qual o nível de familiaridade dos alunos com esse conceito. Surgiram muitas respostas, mas destaca-se a primazia da compreensão do corpo como organismo biológico. Logo após a apresentação de um conceito de corpo, produzido por autores da contemporaneidade, e a realização de algumas atividades relacionadas ao tema houve uma mudança nas respostas dos alunos, os quais passaram a perceber o corpo não apenas pelo aspecto biológico, mas também social e cultural, sendo assim, construído nas relações humanas.

Na segunda aula, já tendo iniciado a discussão sobre corpo, foi destacada a importância da relação do aluno com o seu próprio corpo e com as referências que o influenciam. A atividade da aula consistia em encontrar em revistas imagem de corpos que eles julgassem semelhantes aos deles, corpos que eles desejariam ter e outros os quais eles não gostariam de se parecer, destacando também características físicas que os fizeram escolher tal imagem.

Essas imagens foram utilizadas para fomentar a discussão da terceira aula, a qual teve como princípio apresentar as características apontadas pelos alunos como sendo positivas ou ideais e as consideradas por eles como negativas ou indesejáveis, bem como questioná-los do porque dessas escolhas. O que se pôde perceber foi uma homogeneização nas respostas, destacando que os corpos considerados pelos alunos como referência são aqueles espetacularizados e veiculados pela mídia. Silva (2001) aponta como fator principal para essa homogeneização a grande influência da lógica mercantil, a qual enquadra determinada forma física como sendo desejável e, assim, de fácil comercialização. Ou seja, o corpo desejável está associado à diversos produtos que devem ser consumidos para alcançá-lo.

Na quarta aula foram apresentadas diversas imagens contendo corpos considerados referências em diferentes culturas, sociedades e períodos históricos. Percebemos certo estranhamento em relação àquilo que não é veiculado no cotidiano dos alunos. Finalizando a aula é levantado o questionamento sobre referências corporais para a prática de esportes, apontando que a compreensão do corpo está associada não apenas ao aspecto estético, mas também funcional.

Para a quinta aula o objetivo era de compreender os usos dados pela televisão ao corpo. A partir de dois recortes do documentário "A TV brasileira vista pelos estrangeiros" é



que a discussão sobre o tema foi iniciada. As partes do documentário assistidas demonstraram que esses usos podem ser diversos, indo da comicidade a tragédia.

A sexta aula se inicia como continuidade da aula anterior, além da realização de duas atividades sobre o uso dado ao corpo pelo mercado. Para finalizar as intervenções e discussões, a pergunta da primeira aula foi refeita, objetivando perceber as contribuições das aulas na compreensão e elaboração do conceito de corpo, bem como as diferentes fontes de referências para isso. As respostas demonstraram certa mudança nos conceitos de corpo elaborados pelos alunos, no entanto, percebemos que suas preferências e referências foram recorrentes ao longo das aulas.

CONCLUSÃO

Primeiramente, observamos a reelaboração do conceito de corpo unicamente biológico, com uma nova percepção de que ele está inserido também na esfera social e cultural. Além disso, os alunos foram capazes de identificar a influência que a mídia exerce em suas escolhas, além de apontarem como sendo equivocado o modelo único de referência corporal. Entretanto, ainda que as aulas tenham contribuído para essa compreensão os alunos continuam valorizando referências corporais veiculadas pelos meios de comunicação, que fazem parte do seu cotidiano e estranhando formas corporais de outras culturas.

A partir dos resultados obtidos o que se pode afirmar é que as mídias são recursos pedagógicos bastante úteis no sentido de despertar o interesse dos alunos por determinados temas da cultura corporal.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares de Educação Física para a Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.

SILVA, A.M. Corpo e diversidade cultural. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.23, n.1, p. 87-98, set. 2001.

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) E-mail: carlamayra14@hotmail.com.

² Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professora do Curso de Educação Física da UNICENTRO. E-mail: glaucia.a.k@hotmail.com

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor do Curso de Educação Física da UNICENTRO.